

22<sup>o</sup> Encontro de Iniciação Científica da UENF14<sup>o</sup> Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UENF2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## Evasão escolar no ensino superior em IES privadas do noroeste fluminense a partir da implementação de políticas públicas educacionais.

*André Raeli Gomes, Carlos Henrique Medeiros de Souza*

A evasão no Ensino Superior é um fenômeno complexo e ainda fragilmente investigado pela literatura. As instituições de ensino superior (IES) unidas ao governo federal têm buscado, desde o final da década de 1990, estender o acesso da população a esse nível de ensino. As matrículas no ensino superior cresceram 321% em todo o país entre os anos de 1991 e 2007 e apesar disso poucos trabalhos tem dado enfoque a essa questão, especialmente no que tange à participação das instituições privadas. A maior parte dos trabalhos tem se interessado em discutir essa expansão a partir da ótica da política pública, existindo poucos estudos que propõem investigações que envolvam IES privadas. Uma vez ocorrida a ampliação deste segmento de ensino, a necessidade de elaboração de políticas que visem a permanência do aluno é clara, no entanto há um entrave nesse sentido, uma vez que, como apontado, são percebidas lacunas na literatura e uma escassez na produção desse conhecimento específico, o que dificulta a elaboração de políticas. Destarte torna-se relevante compreender o fenômeno da evasão não apenas nas IES públicas, mas também nas privadas, responsáveis por grande parte do crescimento ocorrido no Ensino Superior. A proposta iminente dessa pesquisa é entender os principais fatores de evasão, sob o olhar dos evadidos, e analisar de que forma as políticas públicas educacionais de fomento tem impactado a evasão/permanência a partir da perspectiva discente. Para isso será utilizado um estudo de cunho quantitativo e qualitativo, buscando, através da triangulação de métodos, compreender o processo de evasão. Embora se pressuponha que o fator financeiro integre os motivos que levam ao abandono, essa não é uma causa isolada, fazendo parte, na verdade, de toda uma complexidade de questões que precisam ser analisadas em profundidade. As relações familiares, reprovações, vínculo discente/docente encontram-se, com frequência, presentes no discurso dos estudantes e extrapolam o processo argumentativo construído nos poucos estudos que tem se dedicado à temática.

Palavras-chave: Instituições de Ensino Superior, Evasão, Políticas Públicas Educacionais.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.